

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços
janeiro 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Serviços
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Luanda Chaves Botelho
Marcelo Barboza
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Redação
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 62023 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4 + 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).
- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.
- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:
 - Serviços prestados às famílias
 - Serviços de alojamento e alimentação e
 - Outros serviços prestados às famílias;
 - Serviços de informação e comunicação
 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
 - Serviços profissionais, administrativos e complementares
 - Serviços técnico-profissionais e
 - Serviços administrativos e complementares;
 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
 - Transporte terrestre;
 - Transporte aquaviário;
 - Transporte aéreo;
 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
 - Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil, no mês de janeiro, um crescimento nominal de 9,3%, na comparação com igual mês do ano anterior, superior às taxas observadas em dezembro (8,3% revisado) e novembro (8,8%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram crescimento de 12,1%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 8,8%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 9,0%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 10,0% e *Outros serviços*, de 6,8% (Tabela 1).

A análise da série da variação Mês/Igual mês do ano anterior dos últimos 12 meses revela que a taxa de crescimento de janeiro foi inferior apenas às taxas registradas em abril (11,6%) e setembro (9,7%).

Os crescimentos dos *Serviços de informação e comunicação* e dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* contribuíram de forma mais acentuada para o crescimento do setor de serviços em janeiro, ressaltando-se que esses dois segmentos apresentam uma participação relativa bastante expressiva na estrutura do setor, ou seja, 35,7% e 20,5%, respectivamente (Tabela 2).

No que se refere à composição relativa da taxa, em comparação com o mês de dezembro, a contribuição relativa dos *Serviços de informação e comunicação* passou de 27,7% para 32,3% em janeiro e a dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* passou de 18,1% para 19,4%. Em que pese o segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* ter uma contribuição expressiva na composição da taxa, observa-se de dezembro para janeiro uma redução de 41,0% para 34,4%.

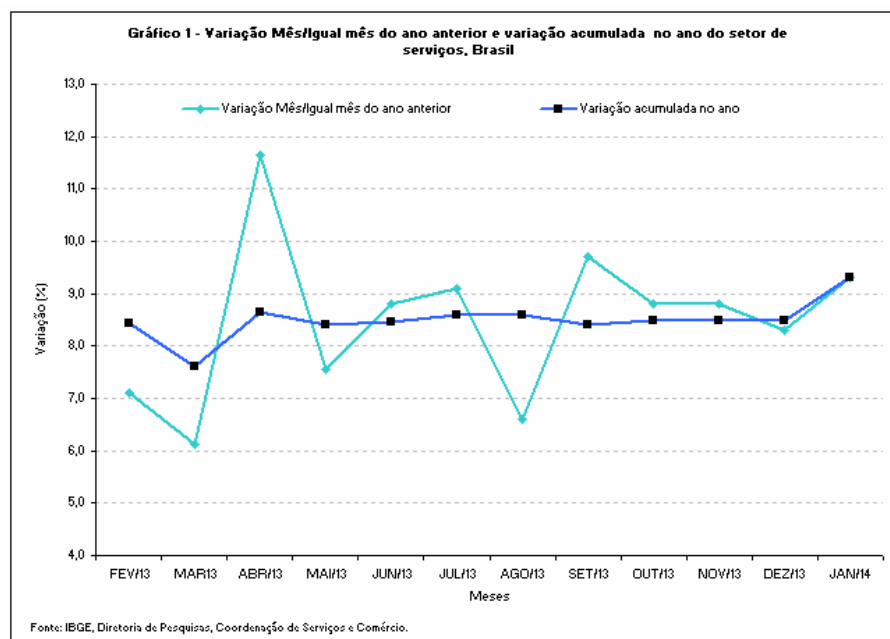


TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - JANEIRO 2014

ATIVIDADES	MÉS/IGUAL MÉS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
BRASIL	8,8	8,3	9,3	9,3	8,5
1 - Serviços prestados às famílias	10,1	9,6	12,1	12,1	10,5
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	9,8	10,4	12,3	12,3	11,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	12,3	4,4	11,1	11,1	7,5
2 - Serviços de informação e comunicação	7,0	6,6	8,8	8,8	7,0
2.1 - Serviços TIC	5,6	5,9	8,6	8,6	7,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	15,1	10,7	10,0	10,0	6,8
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,4	6,8	9,0	9,0	8,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	4,2	0,4	13,8	13,8	5,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	11,6	9,8	7,3	7,3	9,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,2	11,4	10,0	10,0	10,4
4.1 - Transporte terrestre	8,1	8,5	4,4	4,4	9,8
4.2 - Transporte aquaviário	14,9	17,3	19,5	19,5	18,3
4.3 - Transporte aéreo	11,7	11,1	12,2	12,2	16,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	13,1	16,1	18,9	18,9	8,6
5 - Outros serviços	9,1	6,6	6,8	6,8	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

TABELA 2
PESOS DAS ATIVIDADES NA ESTRUTURA DO SETOR DE SERVIÇOS E
COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS
BRASIL

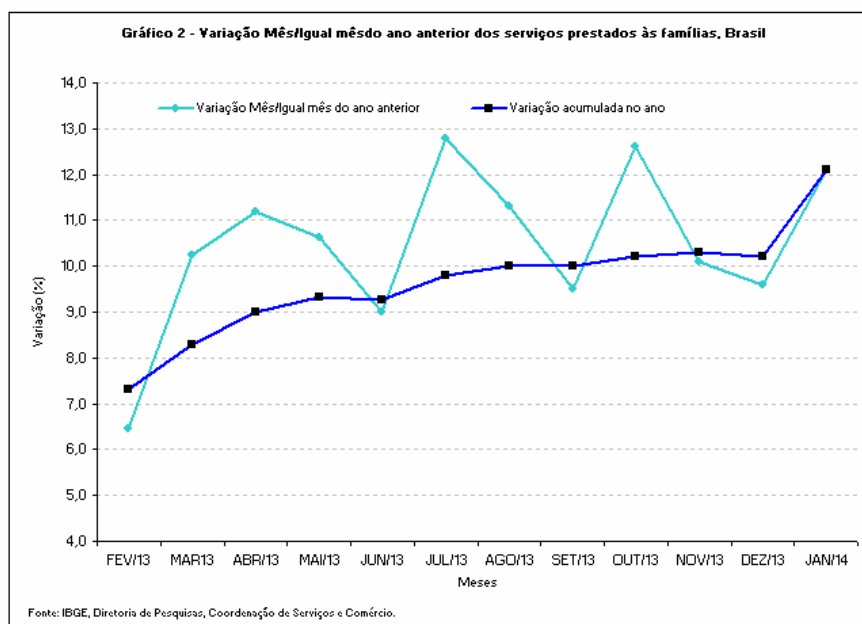
ATIVIDADES	PESOS (%) (1)	COMPOSIÇÃO RELATIVA DAS TAXAS (%)	
		DEZEMBRO	JANEIRO
BRASIL	100,0	100,0	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,4	8,4	9,6
1.1 - Alojamento e alimentação	5,5	7,2	8,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	0,9	1,2	1,1
2 - Serviços de informação e comunicação	35,7	27,7	32,3
2.1 - Serviços TIC	30,7	21,7	28,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5,0	6,0	4,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	20,5	18,1	19,4
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,8	0,0	7,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	14,7	18,1	11,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	30,7	41,0	34,4
4.1 - Transporte terrestre	17,5	16,9	8,6
4.2 - Transporte aquaviário	1,3	2,4	3,2
4.3 - Transporte aéreo	2,9	4,8	4,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,0	16,9	18,3
5 - Outros serviços	6,6	4,8	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(1) Base 2011=100

RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 12,1% em janeiro sobre igual mês do ano anterior, superior às taxas observadas em dezembro (9,6%) e novembro (10,1%) (Gráfico 2). Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 12,3% e *Outros serviços prestados às famílias*¹, com variação de 11,1% (Tabela 1). A série da variação acumulada mantém um movimento de crescimento contínuo a partir de fevereiro, evoluindo de 7,3% à 12,1% em janeiro. Nesse mesmo período, a massa de rendimento médio real habitual da população ocupada passou de R\$ 44.863 milhões para R\$ 46.224 milhões, um crescimento de 3,0%².



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 8,8%, superior às taxas de dezembro (6,6%) e novembro (7,0%). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e *de tecnologia da informação*, registraram variação de 8,6% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias* registraram crescimento de 10,0%. O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou 32,3% em termos de contribuição relativa no mês, contribuindo com 3,0 p.p. para a composição absoluta do índice geral (Tabela 3).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 9,0% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 6,8% em dezembro e 9,4% em novembro. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 13,8% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 7,3%. Com uma contribuição relativa de 19,4%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,8 p.p. para o índice geral.

¹ Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

² Indicadores IBGE, Pesquisa Mensal de Emprego, Dezembro de 2013.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 10,0% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, inferior à taxa de dezembro (11,4%) e mesmo patamar da taxa de novembro (10,2%). Analisando-se as taxas por modalidade, os dados revelam que as maiores taxas de crescimento foram registradas no *Transporte aquaviário* (19,5%) e no *Transporte aéreo* (12,2%), sendo que o *Transporte terrestre* registrou crescimento de 4,4%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação de 18,9%. Esse segmento contribui, em termos relativos, com 34,4% e com 3,2 p.p, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços*³ apresentou crescimento nominal de 6,8%.

TABELA 3
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - JANEIRO 2014

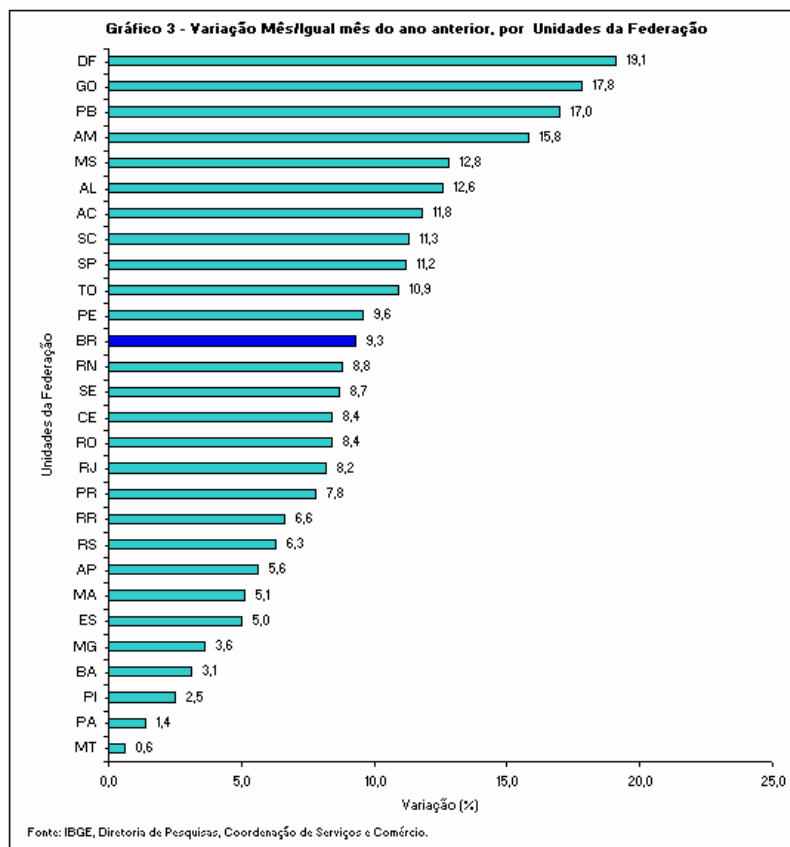
ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	9,3	9,3	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	12,1	0,9	9,6
1.1 - Alojamento e alimentação	12,3	0,8	8,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	11,1	0,1	1,1
2 - Serviços de informação e comunicação	8,8	3,0	32,3
2.1 - Serviços TIC	8,6	2,6	28,0
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	10,0	0,4	4,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,0	1,8	19,4
3.1 - Serviços técnico-profissionais	13,8	0,7	7,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,3	1,1	11,9
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,0	3,2	34,4
4.1 - Transporte terrestre	4,4	0,8	8,6
4.2 - Transporte aquaviário	19,5	0,3	3,2
4.3 - Transporte aéreo	12,2	0,4	4,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	18,9	1,7	18,3
5 - Outros serviços	6,8	0,4	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de janeiro, todas as Unidades da Federação apresentaram variação nominal positiva, sendo que as maiores taxas foram registradas no Distrito Federal (19,1%), Goiás (17,8%) e Paraíba (17,0%). As menores taxas de crescimento foram registradas em Mato Grosso (0,6%), Pará (1,4%) e Piauí (2,5%) (Gráfico 3).

³ Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.



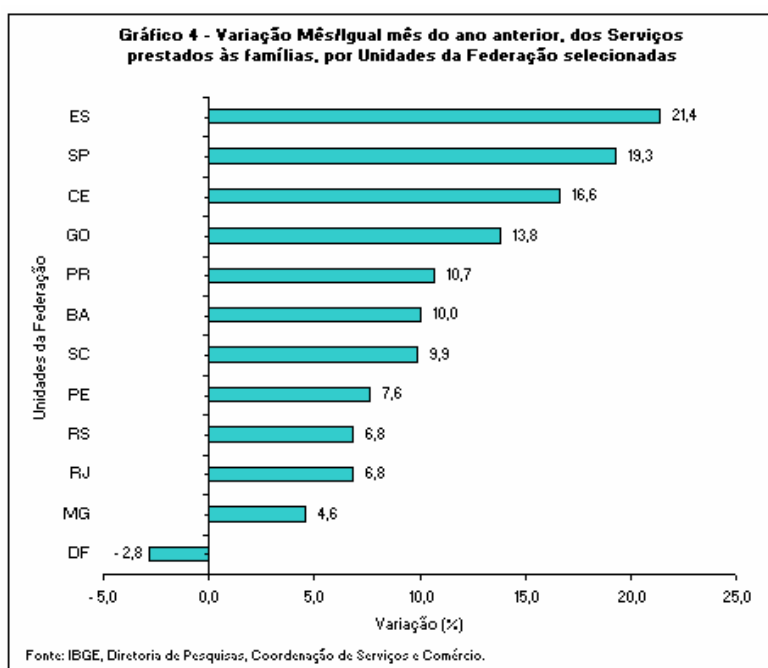
Analisando-se a composição absoluta e relativa do índice de serviços por Unidades da Federação, destacam-se São Paulo com 52,6% de contribuição relativa e 4,9 p.p. de contribuição absoluta, seguido do Rio de Janeiro, com 12,8% e 1,2 p.p., e Paraná e Distrito Federal, ambas com 4,3% e 0,4 p.p. (Tabela 4).

TABELA 4
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
SEGUNDO UNIDADES DA FEDERAÇÃO
JANEIRO 2014

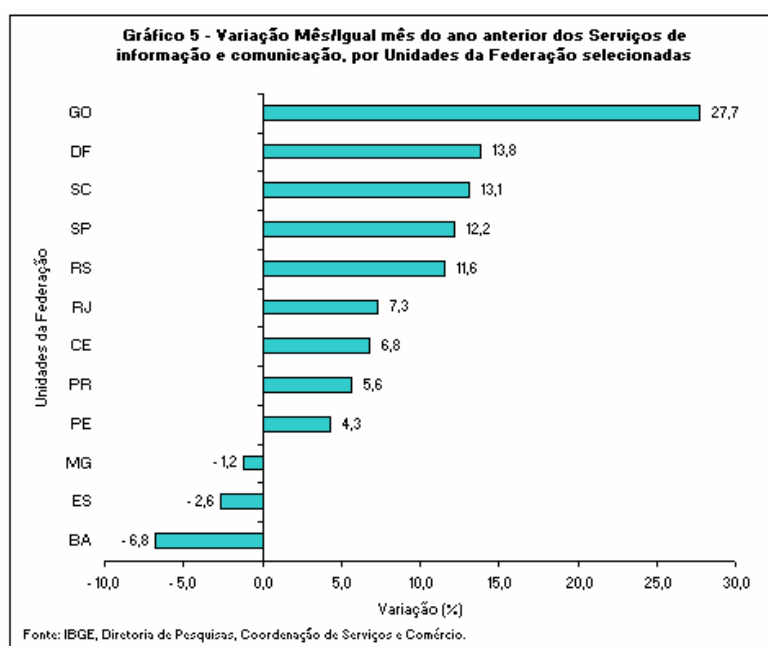
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	9,3	9,3	100,0
Rondônia	8,4	0,0	0,0
Acre	11,8	0,0	0,0
Amazonas	15,8	0,2	2,2
Roraima	6,6	0,0	0,0
Pará	1,4	0,0	0,0
Amapá	5,6	0,0	0,0
Tocantins	10,9	0,0	0,0
Maranhão	5,1	0,0	0,0
Piauí	2,5	0,0	0,0
Ceará	8,4	0,2	2,2
Rio Grande do Norte	8,8	0,1	1,1
Paraíba	17,0	0,1	1,1
Pernambuco	9,6	0,2	2,2
Alagoas	12,6	0,1	1,1
Sergipe	8,7	0,0	0,0
Bahia	3,1	0,1	1,1
Minas Gerais	3,6	0,3	3,2
Espírito Santo	5,0	0,1	1,1
Rio de Janeiro	8,2	1,2	12,8
São Paulo	11,2	4,9	52,6
Paraná	7,8	0,4	4,3
Santa Catarina	11,3	0,3	3,2
Rio Grande do Sul	6,3	0,3	3,2
Mato Grosso do Sul	12,8	0,1	1,1
Mato Grosso	0,6	0,0	0,0
Goiás	17,8	0,3	3,2
Distrito Federal	19,1	0,4	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

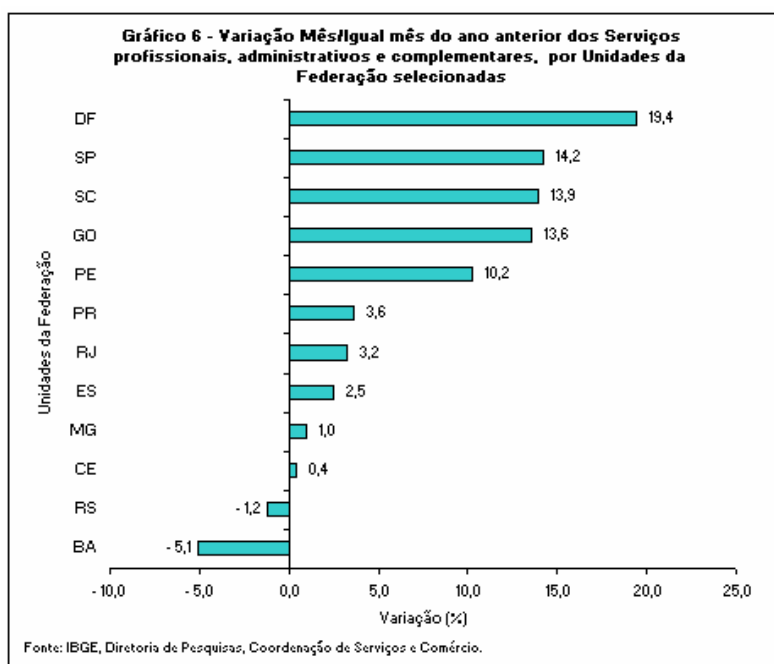
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Espírito Santo (21,4%), São Paulo (19,3%) e Ceará (16,6%). As menores taxas positivas foram registradas em Minas Gerais (4,6%), Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (ambas com 6,8) e Pernambuco (7,6%). Distrito Federal registrou variação nominal negativa de -2,8% (Gráfico 4).



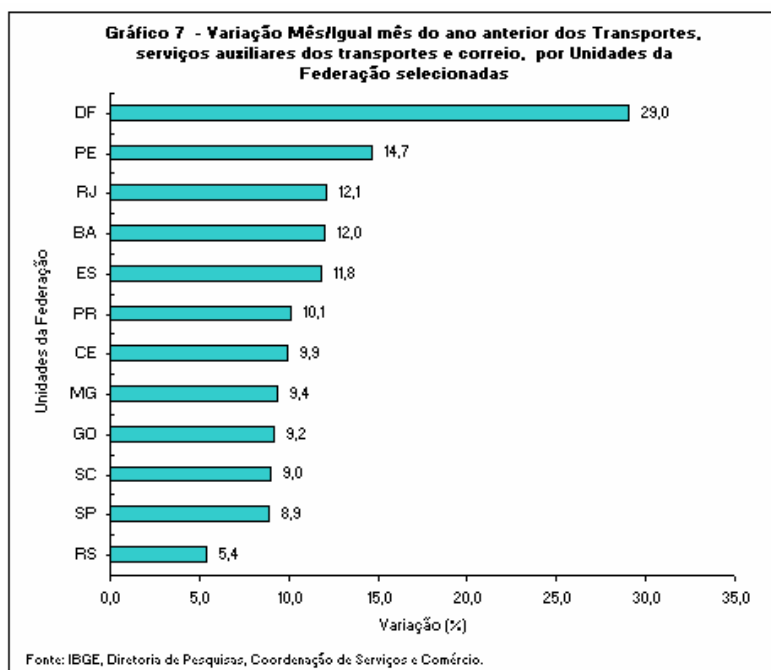
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Goiás destaca-se com a maior taxa de crescimento (27,7%), seguido do Distrito Federal (13,8%) e Santa Catarina (13,1%) e As menores taxas positivas foram observadas em Pernambuco (4,3%), Paraná (5,6%) e Ceará (6,8%). Foram registradas variações negativas na Bahia (-6,8%), Espírito Santo (-2,6%) e Minas Gerais (-1,2%) (Gráfico 5).



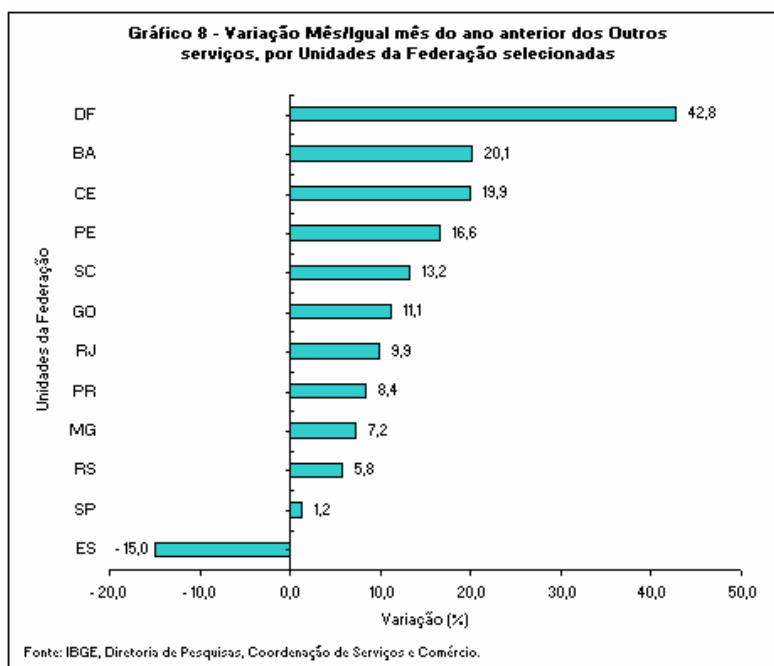
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, destaca-se o Distrito Federal com a maior taxa de crescimento (19,4%), seguido de São Paulo (14,2%) e Santa Catarina (13,9%). As menores variações positivas foram registradas no Ceará (0,4%), Minas Gerais (1,0%) e Espírito Santo (2,5%). Foram observadas variações nominais negativas na Bahia (-5,1%) e no Rio Grande do Sul (-1,2%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Distrito Federal (29,0%), Pernambuco (14,7%) e Rio de Janeiro (12,1%) com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Rio Grande do Sul (5,4%), São Paulo (8,9%) e Santa Catarina (9,0%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (42,8%), Bahia (20,1%) e Ceará (19,9%). As menores taxas positivas foram observadas em São Paulo (1,2%), Rio Grande do Sul (5,8%) e Minas Gerais (7,2%). Espírito Santo apresentou variação negativa de -15,0% (Gráfico 8).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Jan/2014

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		nov/13	dez/13	jan/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	121,9	8,8	8,4	9,3	9,3	8,5
Rondônia	131,1	6,3	12,5	8,4	8,4	8,7
Acre	116,9	1,3	10,3	11,8	11,8	8,7
Amazonas	123,5	8,5	8,6	15,8	15,8	11,2
Roraima	124,1	5,5	- 4,9	6,6	6,6	4,6
Pará	116,0	11,3	9,3	1,4	1,4	7,8
Amapá	133,3	1,4	- 4,0	5,6	5,6	3,5
Tocantins	124,2	- 1,6	10,7	10,9	10,9	13,1
Maranhão	121,4	6,5	1,3	5,1	5,1	7,7
Piauí	115,2	4,5	3,6	2,5	2,5	3,4
Ceará	119,6	11,9	7,7	8,4	8,4	12,7
Rio Grande do Norte	124,4	4,5	9,5	8,8	8,8	5,5
Paraíba	142,5	14,0	10,0	17,0	17,0	11,8
Pernambuco	123,3	5,4	7,5	9,6	9,6	5,9
Alagoas	143,2	6,9	3,3	12,6	12,6	9,9
Sergipe	115,7	0,6	- 3,7	8,7	8,7	3,8
Bahia	122,0	6,1	2,4	3,1	3,1	8,7
Minas Gerais	113,4	5,1	4,8	3,6	3,6	5,6
Espírito Santo	113,0	4,6	3,3	5,0	5,0	6,2
Rio de Janeiro	123,0	8,5	5,9	8,2	8,2	6,7
São Paulo	123,8	9,7	10,1	11,2	11,2	9,2
Paraná	117,8	7,1	9,0	7,8	7,8	7,2
Santa Catarina	131,0	14,4	12,6	11,3	11,3	11,7
Rio Grande do Sul	112,2	5,9	5,6	6,3	6,3	5,3
Mato Grosso do Sul	128,5	4,0	9,9	12,8	12,8	10,0
Mato Grosso	116,7	13,7	- 1,1	0,6	0,6	17,6
Goiás	127,3	10,1	11,4	17,8	17,8	10,9
Distrito Federal	127,5	19,8	25,1	19,1	19,1	16,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Jan/2014 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		nov/13	dez/13	jan/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	121,9	8,8	8,4	9,3	9,3	8,5
Serviços prestados às famílias	137,2	10,1	9,5	12,1	12,1	10,5
Serviços de alojamento e alimentação	139,0	9,8	10,3	12,3	12,3	11,0
Outros serviços prestados às famílias	125,9	12,3	4,3	11,1	11,1	7,5
Serviços de informação e comunicação	117,1	7,0	7,0	8,8	8,8	7,0
Serviços TIC	118,9	5,6	5,9	8,6	8,6	7,0
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	106,1	15,1	13,9	10,0	10,0	6,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	121,8	9,4	6,7	9,0	9,0	8,1
Serviços técnico-profissionais	115,8	4,2	0,4	13,8	13,8	5,0
Serviços administrativos e complementares	124,2	11,6	9,6	7,3	7,3	9,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,3	10,2	11,5	10,0	10,0	10,4
Transporte terrestre	116,3	8,1	8,3	4,4	4,4	9,8
Transporte aquaviário	132,1	14,9	17,3	19,5	19,5	18,3
Transporte aéreo	152,4	11,7	11,2	12,2	12,2	16,3
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	132,8	13,1	16,5	18,9	18,9	8,6
Outros serviços	118,1	9,1	6,7	6,8	6,8	6,2
Ceará	119,6	11,9	7,7	8,4	8,4	12,7
Serviços prestados às famílias	170,4	13,5	15,2	16,6	16,6	18,1
Serviços de informação e comunicação	116,8	2,5	- 4,1	6,8	6,8	6,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	82,1	19,5	14,5	0,4	0,4	18,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	145,3	9,9	2,7	9,9	9,9	10,5
Outros serviços	143,8	17,4	9,7	19,9	19,9	11,8
Pernambuco	123,3	5,4	7,5	9,6	9,6	5,9
Serviços prestados às famílias	129,4	9,5	22,6	7,6	7,6	6,7
Serviços de informação e comunicação	117,4	3,8	0,2	4,3	4,3	5,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	107,3	- 1,5	10,3	10,2	10,2	0,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	146,0	12,1	5,3	14,7	14,7	13,0
Outros serviços	121,9	16,1	22,5	16,6	16,6	6,8
Bahia	122,0	6,1	2,4	3,1	3,1	8,7
Serviços prestados às famílias	163,7	- 0,2	7,6	10,0	10,0	7,7
Serviços de informação e comunicação	106,1	- 4,2	- 4,7	- 6,8	- 6,8	2,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	111,4	14,9	1,8	- 5,1	- 5,1	14,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	133,9	8,0	8,0	12,0	12,0	11,1
Outros serviços	108,5	33,1	2,5	20,1	20,1	9,6
Minas Gerais	113,4	5,1	4,8	3,6	3,6	5,6
Serviços prestados às famílias	119,3	4,9	3,6	4,6	4,6	6,4
Serviços de informação e comunicação	104,7	- 0,7	- 1,4	- 1,2	- 1,2	3,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	118,7	1,9	5,0	1,0	1,0	6,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	117,6	12,5	9,6	9,4	9,4	7,1
Outros serviços	104,0	10,6	19,0	7,2	7,2	5,4

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Jan/2014 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		nov/13	dez/13	jan/14	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	113,0	4,6	3,3	5,0	5,0	6,2
Serviços prestados às famílias	147,8	16,6	2,8	21,4	21,4	9,1
Serviços de informação e comunicação	108,3	0,3	- 3,1	- 2,6	- 2,6	2,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	115,1	2,5	12,1	2,5	2,5	11,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	113,8	6,8	2,7	11,8	11,8	6,5
Outros serviços	94,5	7,0	18,4	- 15,0	- 15,0	4,4
Rio de Janeiro	123,0	8,5	5,9	8,2	8,2	6,7
Serviços prestados às famílias	130,0	9,3	9,8	6,8	6,8	8,2
Serviços de informação e comunicação	114,2	10,0	9,6	7,3	7,3	8,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	117,5	7,4	3,1	3,2	3,2	6,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	136,9	10,8	8,8	12,1	12,1	7,9
Outros serviços	117,7	- 5,1	- 13,3	9,9	9,9	- 3,6
São Paulo	123,8	9,7	10,1	11,2	11,2	9,2
Serviços prestados às famílias	141,7	14,5	12,5	19,3	19,3	13,7
Serviços de informação e comunicação	119,5	8,2	8,9	12,2	12,2	7,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	132,0	13,0	7,7	14,2	14,2	10,1
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	121,7	8,6	13,8	8,9	8,9	10,6
Outros serviços	115,4	8,1	8,7	1,2	1,2	5,9
Paraná	117,8	7,1	9,0	7,8	7,8	7,2
Serviços prestados às famílias	133,5	7,5	12,8	10,7	10,7	11,8
Serviços de informação e comunicação	117,1	9,7	5,3	5,6	5,6	6,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	103,7	9,2	8,1	3,6	3,6	3,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	120,1	4,5	10,9	10,1	10,1	8,6
Outros serviços	122,0	6,5	19,1	8,4	8,4	4,2
Santa Catarina	131,0	14,4	12,6	11,3	11,3	11,7
Serviços prestados às famílias	152,9	4,0	6,9	9,9	9,9	9,3
Serviços de informação e comunicação	127,6	15,5	11,6	13,1	13,1	10,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	124,1	8,3	9,3	13,9	13,9	5,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	132,5	17,8	16,5	9,0	9,0	15,0
Outros serviços	130,0	13,9	9,8	13,2	13,2	14,1
Rio Grande do Sul	112,2	5,9	5,6	6,3	6,3	5,3
Serviços prestados às famílias	116,6	9,4	- 4,5	6,8	6,8	5,8
Serviços de informação e comunicação	119,0	9,4	9,8	11,6	11,6	6,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	94,5	- 5,9	- 5,4	- 1,2	- 1,2	- 5,9
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	116,2	8,7	9,7	5,4	5,4	11,7
Outros serviços	114,0	10,9	13,5	5,8	5,8	11,6

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Jan/2014 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		nov/13	dez/13	jan/14	No ano	Em 12 meses
Goiás	127,3	10,1	11,4	17,8	17,8	10,9
Serviços prestados às famílias	147,3	12,3	8,7	13,8	13,8	14,8
Serviços de informação e comunicação	138,2	8,6	22,9	27,7	27,7	12,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	114,4	7,1	- 1,0	13,6	13,6	6,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	113,9	10,3	4,5	9,2	9,2	8,6
Outros serviços	134,0	28,5	10,0	11,1	11,1	23,2
Distrito Federal	127,5	19,8	25,1	19,1	19,1	16,5
Serviços prestados às famílias	109,1	0,6	- 1,5	- 2,8	- 2,8	3,3
Serviços de informação e comunicação	118,3	17,7	11,5	13,8	13,8	11,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	128,8	23,1	21,7	19,4	19,4	16,2
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	130,9	11,5	48,4	29,0	29,0	18,2
Outros serviços	185,0	60,9	70,7	42,8	42,8	47,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Unidades da Federação	Mês: Jan/2014												
	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14
Brasil	111,5	107,0	115,2	116,3	117,5	117,2	120,7	120,8	121,0	125,4	125,0	134,7	121,9
Rondônia	121,0	110,7	119,9	116,3	120,2	119,7	124,9	116,6	112,0	121,2	137,9	140,8	131,1
Acre	104,6	101,2	107,3	109,0	112,0	115,4	118,6	113,8	114,1	119,6	120,7	140,0	116,9
Amazonas	106,7	107,7	116,7	119,2	120,2	118,5	122,7	124,1	122,4	128,6	128,1	132,3	123,5
Roraima	116,5	111,3	123,0	121,4	125,4	126,4	131,1	122,0	121,3	127,0	121,5	128,3	124,1
Pará	114,4	108,4	115,6	120,7	121,3	119,9	124,2	121,6	124,2	126,6	126,1	134,4	116,0
Amapá	126,2	115,9	124,1	119,8	126,3	128,5	130,5	125,5	122,6	133,7	131,4	137,6	133,3
Tocantins	112,0	110,8	123,5	127,1	124,4	124,4	128,4	124,9	120,3	125,1	125,3	135,0	124,2
Maranhão	115,5	112,8	120,5	119,9	122,3	120,6	127,2	121,2	119,3	124,4	124,2	136,3	121,4
Piauí	112,4	99,4	106,7	104,2	107,0	112,0	113,0	113,0	109,1	110,1	109,0	117,0	115,2
Ceará	110,3	119,2	122,5	126,9	126,2	126,5	141,6	130,4	127,2	135,0	134,9	161,1	119,6
Rio Grande do Norte	114,4	103,7	104,2	106,4	104,9	105,2	115,5	111,5	113,5	116,0	114,2	126,9	124,4
Paraíba	121,8	114,5	117,1	117,3	119,0	120,3	127,2	123,7	122,9	125,5	129,5	139,8	142,5
Pernambuco	112,4	112,4	116,4	116,9	115,1	112,6	118,5	118,6	119,4	123,9	123,5	135,7	123,3
Alagoas	127,2	117,5	118,9	111,0	113,7	110,5	118,8	119,7	117,9	127,8	119,7	127,1	143,2
Sergipe	106,5	105,5	110,9	107,2	109,6	107,6	106,9	109,3	107,6	115,8	109,1	113,3	115,7
Bahia	118,3	110,0	117,2	120,3	121,0	117,7	128,9	119,1	116,6	118,9	119,0	126,5	122,0
Minas Gerais	109,5	103,9	113,6	114,6	117,0	115,6	120,9	119,5	119,3	122,2	117,7	124,5	113,4
Espírito Santo	107,6	105,8	110,9	114,9	115,4	112,0	123,5	117,0	114,9	117,9	117,6	121,8	113,0
Rio de Janeiro	113,7	106,7	116,3	114,0	115,6	120,3	119,9	120,8	122,4	125,5	124,9	135,9	123,0
São Paulo	111,3	106,0	112,8	115,1	116,6	116,8	118,1	119,3	120,8	126,1	126,1	137,8	123,8
Paraná	109,3	106,1	116,2	118,5	118,3	116,3	123,3	125,3	122,5	125,5	125,3	128,6	117,8
Santa Catarina	117,7	112,3	118,9	121,7	121,5	116,6	122,9	121,3	122,8	127,8	129,4	131,6	131,0
Rio Grande do Sul	105,5	103,8	120,4	115,9	114,6	109,5	114,7	117,3	114,0	117,8	116,1	122,0	112,2
Mato Grosso do Sul	113,8	111,9	120,8	117,3	122,8	123,3	132,2	139,2	130,6	133,1	133,3	132,8	128,5
Mato Grosso	115,9	127,3	148,0	148,0	144,3	133,6	149,8	148,2	146,1	149,4	140,5	131,1	116,7
Goiás	108,0	105,5	116,6	114,4	114,6	115,8	125,9	124,4	123,6	127,2	129,9	131,7	127,3
Distrito Federal	107,0	106,8	117,1	122,9	124,7	122,6	124,9	131,3	126,8	132,8	140,7	162,4	127,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011